



Estratégias de Requalificação de zona Histórica Militar: O caso do Forte Defensor Perpétuo em Paraty

Milena Lao

Estudante de arquitetura e urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil.
milenalao.arq@gmail.com
0009-0000-9796-6001

Carlos A. Hernández Arriagada

PhD. Arquiteto e Urbanista, Pesquisador e Professor na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Laboratório de Estratégias Projetuais (LAB STRATEGY)
<https://www.lab-strategy.com/> - Programa Temáticos USP.
carlos.arriagada@mackenzie.br
0000-0002-7740-4455

Julia Colauto Vieira

Arquiteta e Urbanista, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil. Aluna especial da pós graduação da Universidade de
São Paulo (N° USP: 17008521) Pesquisadora no grupo de pesquisa LAB STRATEGY
julia.colautovi@gmail.com
0009-0009-3371-7626

Rafael Manzo

Doutor Arquiteto e Urbanista, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil.
rafael.manzo@mackenzie.br
0000-0001-8866-7157

Beatriz Pizzato Angi Costa

Estudante de arquitetura e urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil.
beatrizpizzato@hotmail.com
0009-0004-9621-9038



Estratégias de Requalificação da zona Histórica Militar: O caso do Forte Defensor Perpétuo em Paraty

RESUMO

Objetivo - Analisar o estado de conservação do Forte Defensor Perpétuo em Paraty - RJ, identificando suas principais fragilidades estruturais e patrimoniais, com o intuito de propor estratégias eficazes de preservação e revitalização que conciliam a proteção do patrimônio histórico com seu uso sustentável.

Metodologia - A pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. A metodologia qualitativa permite compreender não apenas os aspectos técnicos da conservação do forte, mas também os significados culturais, históricos e sociais atribuídos a ele. Essa abordagem possibilita interpretar as inter-relações entre o patrimônio edificado, o meio ambiente costeiro e a vivência da população local, respeitando a singularidade do contexto de Paraty.

Originalidade/relevância - O estudo aborda a relação entre patrimônio histórico e meio ambiente em Paraty, evidenciando como a interação entre cultura e natureza ainda é pouco explorada de forma integrada na literatura acadêmica. Sua relevância está em ampliar o debate sobre conservação e revitalização urbana a partir de uma perspectiva multidisciplinar, contribuindo para a compreensão de novas estratégias de preservação que unam identidade cultural, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento local.

Resultados - Espera-se que a pesquisa contribua para um melhor entendimento das ameaças à preservação do Forte Defensor Perpétuo e para a formulação de estratégias eficazes de conservação. O diagnóstico obtido poderá embasar futuras intervenções arquitetônicas e de planejamento urbano, sendo útil para órgãos de preservação do patrimônio histórico e ambiental.

Contribuições teóricas/metodológicas - O estudo evidencia a necessidade de compreender o patrimônio como parte do sistema urbano-ambiental integrado. A pesquisa demonstra a relevância de uma abordagem interdisciplinar, unindo a análise documental e observação territorial, para subsidiar estratégias que conciliam conservação cultural e sustentabilidade.

Contribuições sociais e ambientais - O estudo visa demonstrar que a preservação do patrimônio em Paraty está intrinsecamente ligada à proteção dos ecossistemas e integração com a cultura e com a população da cidade. A conservação das áreas verdes, que funcionam como barreira natural de proteção para os bens históricos, reduzem sua vulnerabilidade frente às mudanças climáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de revitalização. Patrimônio Marítimo. Arquitetura Militar. Fortificações.

Strategies for Requalification of Historic Military Sites: The Case of the Defensor Perpétuo Fort in Paraty

ABSTRACT

Objective – Analyze the state of conservation of the Defensor Perpétuo Fort in Paraty, Rio de Janeiro, identifying its main structural and heritage weaknesses, with the aim of proposing effective preservation and revitalization strategies that reconcile the protection of historical heritage with its sustainable use.

Methodology – The research will be conducted using a qualitative approach, with an exploratory and descriptive nature. The qualitative methodology allows us to understand not only the technical aspects of the fort's conservation, but also the cultural, historical, and social meanings attributed to it. This approach makes it possible to interpret the interrelationships between the built heritage, the coastal environment, and the experience of the local population, respecting the uniqueness of the Paraty context.

Originality/Relevance – The study addresses the relationship between historical heritage and the environment in Paraty, highlighting how the interaction between culture and nature is still largely unexplored in an integrated manner in academic literature. Its relevance lies in broadening the debate on urban conservation and revitalization from a multidisciplinary perspective, contributing to the understanding of new preservation strategies that unite cultural identity, environmental sustainability, and local development.

Results – The research is expected to contribute to a better understanding of the threats to the preservation of Forte Defensor Perpétuo and to the formulation of effective conservation strategies. The diagnosis obtained may serve as



a basis for future architectural and urban planning interventions, being useful for historical and environmental heritage preservation agencies.

Theoretical/Methodological Contributions – The study highlights the need to understand heritage as part of an integrated urban-environmental system. The research demonstrates the relevance of an interdisciplinary approach, combining documentary analysis and territorial observation, to support strategies that reconcile cultural conservation and sustainability.

Social and Environmental Contributions – The study aims to demonstrate that heritage preservation in Paraty is intrinsically linked to the protection of ecosystems and integration with the city's culture and population. The conservation of green areas, which act as a natural protective barrier for historical assets, reduces their vulnerability to climate change.

KEYWORDS: Requalification strategies. Maritime heritage. Military architecture. Fortifications.

Estrategias de Recalificación de la zona histórica militar: el caso del Forte Defensor Perpetuo en Paraty

RESUMEN

Objetivo – Analizar el estado de conservación del Forte Defensor Perpetuo en Paraty, Río de Janeiro, identificando sus principales deficiencias estructurales y patrimoniales, con el objetivo de proponer estrategias eficaces de preservación y revitalización que concilien la protección del patrimonio histórico con su uso sostenible.

Metodología – La investigación se llevará a cabo utilizando un enfoque cualitativo, de carácter exploratorio y descriptivo. La metodología cualitativa nos permite comprender no solo los aspectos técnicos de la conservación del fuerte, sino también los significados culturales, históricos y sociales que se le atribuyen. Este enfoque permite interpretar las interrelaciones entre el patrimonio construido, el entorno costero y la experiencia de la población local, respetando la singularidad del contexto de Paraty.

Originalidad/Relevancia – El estudio aborda la relación entre el patrimonio histórico y el medio ambiente en Paraty, destacando cómo la interacción entre la cultura y la naturaleza sigue siendo en gran medida inexplorada de manera integrada en la literatura académica. Su relevancia radica en ampliar el debate sobre la conservación y revitalización urbana desde una perspectiva multidisciplinaria, contribuyendo a la comprensión de nuevas estrategias de preservación que unen la identidad cultural, la sostenibilidad ambiental y el desarrollo local.

Resultados – Se espera que la investigación contribuya a una mejor comprensión de las amenazas que se ciernen sobre la conservación del Forte Defensor Perpetuo y a la formulación de estrategias de conservación eficaces. El diagnóstico obtenido podrá servir de base para futuras intervenciones arquitectónicas y de planificación urbana, resultando útil para los organismos encargados de la conservación del patrimonio histórico y medioambiental.

Contribuciones Teóricas/Metodológicas – El estudio pone de manifiesto la necesidad de entender el patrimonio como parte del sistema urbano-ambiental integrado. La investigación demuestra la importancia de un enfoque interdisciplinario, que combine el análisis documental y la observación territorial, para respaldar estrategias que concilien la conservación cultural y la sostenibilidad.

Contribuciones Sociales y Ambientales – El estudio pretende demostrar que la preservación del patrimonio en Paraty está intrínsecamente ligada a la protección de los ecosistemas y a la integración con la cultura y la población de la ciudad. La conservación de las áreas verdes, que funcionan como barrera natural de protección para los bienes históricos, reduce su vulnerabilidad frente al cambio climático.

PALABRAS CLAVE: Estrategias de recalificación. Patrimonio marítimo. Arquitectura militar. Fortificaciones.



RESUMO GRÁFICO



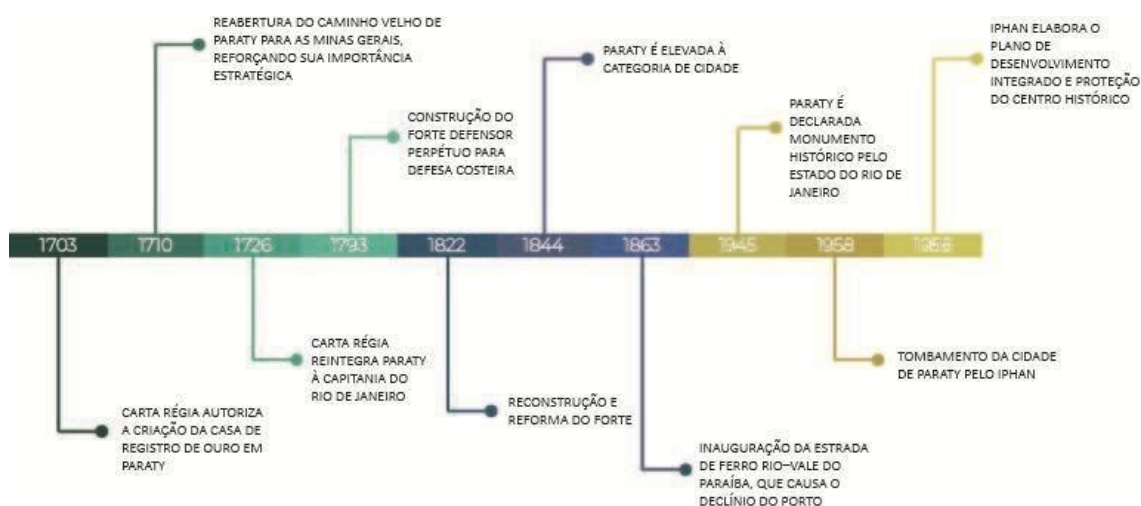


INTRODUÇÃO

Segundo Mário de Andrade (1976), escritor brasileiro e um dos idealizadores do SPHAN, atual IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), “Patrimônio não é apenas pedra e cal, mas também expressão da cultura viva de um povo”. Nesse sentido, o autor revela que a preservação não se restringe à materialidade das construções, mas envolve também os significados, as memórias e as práticas sociais que nelas se projetam.

As fortificações coloniais representam um importante legado histórico e arquitetônico no Brasil, testemunhando diferentes períodos da ocupação territorial e das estratégias de defesa luso-brasileiras. Paraty, situada na faixa litorânea sul do Rio de Janeiro, foi um dos principais portos coloniais brasileiros entre o século XVII e XIX, especialmente durante o ciclo do ouro, servindo de elo entre Minas Gerais e o litoral (GODOY, 2013). (Fig.1)

Figura 1 – Linha do tempo Histórica de Paraty



Fonte: IPHAN, 2007

Seu traçado urbano, sua arquitetura colonial e o seu entorno natural, renderam-lhe reconhecimento como Patrimônio Mundial pela UNESCO. Nesse contexto, as fortificações como o Forte Defensor Perpétuo assumiram um papel essencial tanto como elementos fundamentais na proteção do território, quanto também na própria conformação da paisagem cultural da cidade (UNESCO, 2019).

A importância sociocultural dos fortes vai além de sua função militar: eles são marcos históricos que guardam memórias de conflitos, trocas comerciais e interações culturais. Tais estruturas contribuem para a identidade coletiva e oferecem potenciais espaços de educação patrimonial e turismo cultural (MORI, 2003). (Fig.2)

Figura 2 – Mapa “Planta da Cidade de Paraty” e Implantação do Forte Defensor Perpétuo



Fonte: IPHAN, 2007

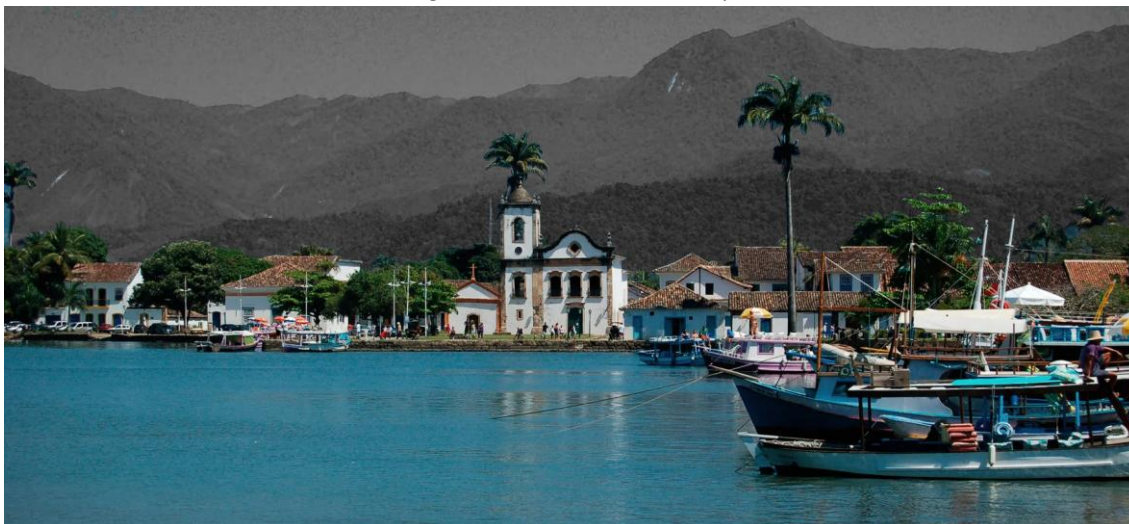
Atualmente, a conservação dessas fortificações enfrenta desafios relacionados ao avanço urbano, à degradação do ambiente costeiro e à necessidade de adaptação a novas demandas culturais e turísticas. Fatores como a ação do tempo, o impacto climático, a falta de manutenção adequada e a crescente pressão do turismo contribuem para seu processo de deterioração (SOUZA; MAGALHÃES, 2025). (Fig.3)

Diante desse cenário, a presente pesquisa tem como objetivo analisar as condições atuais do Forte Defensor Perpétuo e propor estratégias eficazes para sua conservação e revitalização. A investigação busca contribuir para a formulação de estratégias¹ que garantam a integridade do monumento, respeitando sua historicidade e promovendo seu uso adequado para fins turísticos e educativos (FEITOSA, 2017).

¹ A estratégia refere-se, portanto, à lógica global — um sistema abstrato —, enquanto o dispositivo operacional é necessário para facilitar a sua evolução local; a estratégia é uma aplicação — uma astúcia — contingente. Diccionario Metápolis de Arquitectura Avanzada. Barcelona: Actar Publishers, 2001.



Figura 3 – Foto da Baía de Paraty



Fonte: Disponível em (<https://paraty.com.br/>)

Dessa forma, espera-se que o estudo possa oferecer subsídios para ações concretas de preservação, fortalecendo o reconhecimento do patrimônio fortificado brasileiro e sua importância para as gerações futuras.

1 TERRITÓRIO INVESTIGADO

Paraty, localizada no litoral sul do Rio de Janeiro (23°12'43.6"S 44°42'41.8"W), tem grande importância ambiental e histórica por sua paisagem que combina a massa vegetativa, presente em parte significativa do território, contando com a Mata Atlântica preservada, o contato com o Mar da Baía da Ilha Grande e o Patrimônio arquitetônico colonial de grande relevância (REZENDE, 2007).

A cidade está inserida em um conjunto de áreas de proteção ambiental, entre elas destacam-se o Parque Nacional da Serra da Bocaina, a Área de Proteção Ambiental do Cairuçu e a Reserva da Juatinga, que garantem a conservação de ecossistemas essenciais, como manguezais, restingas e florestas densas.

A atual configuração espacial e territorial de Paraty, revela uma forte integração entre a malha urbana histórica e as amplas áreas de vegetação preservada, integrando na paisagem os diversos elementos da ocupação humana. Inserida no domínio da Mata Atlântica junto a suas características naturais², a cidade está cercada por florestas densas, manguezais e áreas ribeirinhas, de vasta biodiversidade, essa proximidade entre as áreas verdes e o centro histórico estabelece um sistema de regulação climática e proteção hídrica³, essencial para a dinâmica urbana, o conforto térmico e espacial, e a qualidade da ambiência urbana. (IBRAM, 2019) (Fig. 4)

² Grande biodiversidade, clima tropical úmido e vegetação densa.

³ A Mata Atlântica regula o clima e protege os recursos hídricos por meio da evapotranspiração. disponível em (<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/biomas-e-ecossistemas/biomas/mata-atlantica>)



Figura 4 – Mapa de áreas vegetativas



Fonte: Mapas de elaboração própria, utilizando como base Google Earth e os dados do Plano Diretor de Paraty, 2023

O Forte, foco deste estudo, está implantado em uma elevação que funciona como transição entre a frente marítima e as encostas arborizadas, permitindo e ampliando o contato visual tanto com a cidade quanto com o ambiente natural, estabelecendo uma vasta visibilidade entre os distintos elementos da paisagem. Percebe-se que o forte é envolvido por uma massa vegetativa que se estende por grande parte do território, constituindo-se em uma barreira natural protetiva do patrimônio.

Figura 5 – Mapa de Áreas Inundáveis



Fonte: Mapas de elaboração própria, utilizando como base os dados do Plano Diretor de Paraty, 2023

As inundações em Paraty têm se intensificado, impulsionadas tanto pelo aumento da frequência de episódios de chuva intensa quanto pela elevação do nível do mar. Um estudo sobre a erosão costeira e a suscetibilidade a inundações na região de Paraty, realizado entre 2005 e 2019 com uso de UAVs⁴ e modelos digitais de superfície, identificou recuos significativos na linha costeira, especialmente no sul da Praia de Jabaquara (até 49 m de recuo) e na área central (em torno de 18 m), indicando forte erosão e vulnerabilidade à inundação. (PINHEIRO;SILVA;PEREIRA;BAPTISTA, 2021).

Esses indicadores demonstram que Paraty, assim como outras cidades costeiras, está sujeita a uma convergência de fatores climáticos adversos — chuvas extremas, elevação do nível do mar e erosão. (Fig. 6)

Figura 6 – Mapa de Geologia e Riscos Geológicos



Fonte: Mapas de elaboração própria, utilizando como base os dados do Plano Diretor de Paraty, 2023

A morfologia geológica do território de Paraty, evidenciada na análise cartográfica, revela uma sobreposição significativa de riscos que impactam diretamente a preservação do patrimônio histórico. O sítio urbano desenvolve-se em áreas de planície costeira, suscetíveis a processos de inundação recorrentes, associados tanto ao regime pluvial intenso quanto às variações de maré e ao transbordamento dos rios Perequê-Açu e Mateus Nunes (Plano Diretor de Paraty, 2003).

Em contrapartida, as zonas de baixa encosta, que margeiam o centro histórico e a área do Morro da Vila Velha, local onde o Forte está localizado, apresentam suscetibilidade e deslizamentos, agravados por fatores como declividade acentuada, erosão e fragilidade da cobertura vegetal. (Fig. 7)

⁴ UAV - Unmanned Aerial Vehicle, Veículo aéreo não tripulado ou drone.



Figura 7 – Trajeto para o Sítio Arqueológico



Fonte: disponível em (<https://paraty.com.br/forte-defensor-perpetuo/>)

O percurso até o forte demanda a transposição por caminhos íngremes e pouco estruturados, que, embora reforcem a percepção da relação entre arquitetura e território natural, a qual esta se adapta, dificultam o acesso cotidiano e limitam sua apropriação pela população e pelos visitantes, mantendo e preservando o sítio.

Esta condição revela uma dissociação atual entre o patrimônio e a dinâmica urbana, na medida em que o forte, apesar de sua relevância histórica e paisagística, encontra-se apartado do circuito cultural e turístico central da cidade, esconde-se na paisagem e sua simbologia permanece oculto devido a sua localização e a pouca qualidade conectiva existente na atualidade.

A formação da cidade tem extrema importância para a compreensão do processo de ocupação do território brasileiro pois representa um ponto estratégico de conexão entre o litoral e o interior durante o período colonial. A sua configuração urbana marcada por ruas de pedra e arquitetura colonial reflete as técnicas construtivas e os modos de vida da época, preservando até hoje uma memória viva que ajuda a entender a história, a identidade e a diversidade cultural do país.

O reconhecimento de Paraty como Patrimônio Mundial pela UNESCO em 2019 durante uma reunião do Comitê do Patrimônio Mundial realizada no Azerbaijão reforça a importância de preservar e revitalizar seus bens culturais e naturais, uma vez que a região é considerada exemplo notável de preservação da arquitetura colonial e histórica (IPHAN, 2019). (Fig. 8)



Figura 8 – Forte Defensor Perpétuo



Fonte: ANAP (2021, p. 1)

Entre os elementos destacados está o Morro da Vila Velha (Pontal, Paraty - RJ) onde se encontra o Forte Defensor Perpétuo, que desempenha papel essencial na conservação da autenticidade e da memória histórica presente no sítio arqueológico. Sua revitalização, portanto, não se limita à recuperação física da estrutura, mas se insere em um processo mais amplo de valorização da paisagem cultural. Nesse sentido, a conservação do forte deve ser compreendida como parte de um sistema vivo de patrimônio, que equilibra memória, identidade e sustentabilidade (BARRETO, 1958). (Fig. 9)

A implantação estratégica do forte no território, localizado em um território elevado, permite a ampla visualização da baía e da geografia litorânea. A paisagem se revela como o elemento fundamental, permitindo compreender a função defensiva da construção, constata-se a topografia íngreme e a proximidade com o mar, configurando um espaço de controle e vigilância do tráfego marítimo.



Figura 9 – Forte Defensor Perpétuo



Fonte: Ricardo Gaspar

A paisagem, nesse contexto, assume um duplo papel: por um lado, valoriza a monumentalidade do edifício, seus aspectos físicos e morfológicos, que sutilmente está enquadrado pela vegetação, preservada e densa inserida em uma topografia elevada; por outro, reforça a sensação de isolamento decorrente da carência de infraestrutura de transposição, de percursos, de elementos que valorizem a conexão espacial, apontando para a necessidade de estratégias de integração, que possibilitem e que articulem a preservação ambiental local, rica em flora e fauna, possibilitando o fortalecimento da experiência urbana junto à memória patrimonial.

2 OBJETIVOS

2.1. Gerais:

1. Compreender os aspectos de implantação da fortificação e seus sistemas construtivos;
2. Revisar a bibliografia básica que permita estabelecer relações entre patrimônio e planificação territorial.

2.1. Específicos:

1. Avaliar as condições físicas e estruturais atuais do Forte Defensor Perpétuo, identificando os principais fatores de degradação territorial;
2. Investigar as ações de restauração e conservação já realizadas no forte, analisando sua eficácia e possíveis lacunas.
3. Propor estratégias e soluções para a revitalização espacial e territorial ao longo do Forte Defensor Perpétuo;
4. Estabelecer estratégias como medidas sustentáveis que permitam a valorização como patrimônio histórico e territorial.



3 METODOLOGIA

A pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo. A metodologia qualitativa permite compreender não apenas os aspectos técnicos da conservação do forte, mas também os significados culturais, históricos e sociais atribuídos a ele e ao seu território.

Essa abordagem possibilita interpretar as interrelações entre o patrimônio edificado, o meio ambiente costeiro e a vivência da população local, respeitando a singularidade do contexto de Paraty, sendo estabelecido como processo metodológico da pesquisa:

1. Pesquisa direcionada de compreensão imagética do lugar, por meio de visita “in loco”.
2. Compreensão territorial a partir da avaliação de dados e informações locais, sistematizadas e produzidas como parte das análises territoriais;
3. Revisão bibliográfica direcionada: utilizando-se das considerações do livro de José Fernández Güell, “Planificación Estratégica de Ciudades” (2012), sendo: a. A utilização de estratégias como processo sistêmico de renovação territorial; b. As estratégias como um estratagema articulado e tematizado; c. A Planificação Estratégica como um instrumento contemporâneo e metodológico para antever problemáticas por meio de estratégias.

Desta forma o processo de abordagem metodológico da investigação se utilizará e tematizará estratégias como um instrumental do planejamento estratégico de desenvolvimento territorial.

4 HIPÓTESE

A pesquisa estabelece como hipótese a ser investigada:

“A atual implantação do Forte Defensor Perpétuo em Paraty, devido a sua inserção histórica, territorial e espacial, se estabelece como uma oportunidade e modelo de definição a partir da aplicação de estratégias que atuam como elementos integrados de transformação para o planejamento territorial”

Desta forma a pesquisa estabelece uma questão de 1ª Ordem:

No atual cenário de transformação territorial, devido a suas complexas dinâmicas, quais as estratégias necessárias para o surgimento de um planejamento territorial integrado?

Questões de 2ª Ordem:

- a. Quais as atuais estruturas funcionais em uma zona histórica consolidada, que permitem originar processos de análises em série?
- b. Quais aspectos geográficos locais devem ser considerados como elementos fundamentais para a recuperação da paisagem e integração com zonas urbanas locais?



5 ASPECTOS AMBIENTAIS DO TERRITÓRIO

Com base nas análises territoriais realizadas, nota-se a recorrência de desastres ambientais que afetam diretamente áreas de relevância patrimonial em Paraty, com destaque para o Forte Defensor Perpétuo e o centro histórico. As mudanças climáticas intensificam esses eventos, já que chuvas torrenciais e a elevação do nível do mar agravam tanto as inundações quanto os deslizamentos de terra. Mesmo com medidas de drenagem já implementadas, o rio Perequê-Açu frequentemente transborda, alcançando trechos próximos ao núcleo colonial e comprometendo a integridade das edificações históricas. (Fig. 10)

Além disso, a instabilidade das encostas adjacentes ao Forte Defensor Perpétuo representa um risco direto à sua preservação, uma vez que a combinação de erosão, saturação do solo e fragilidade da cobertura vegetal pode comprometer sua estrutura e acessibilidade. Esses desastres, além de ameaçarem a conservação material do patrimônio cultural, repercutem na economia local, fortemente baseada no turismo histórico, pois reduzem a atratividade da cidade e limitam o acesso a um de seus marcos mais emblemáticos.

Figura 10 – Mapeamento das zonas de risco na costa litorânea próxima ao Forte em Paraty



Fonte: Mapas de elaboração própria, utilizando como base os dados do Plano Diretor de Paraty, 2023

Paraty, por estar inserida em uma zona costeira cercada pela Mata Atlântica, apresenta um clima tropical úmido, marcado por chuvas intensas e regulares ao longo do ano. Essa condição somada ao relevo acentuado, potencializa os riscos de enchentes, deslizamentos e processos erosivos, evidenciados no mapa, os quais afetam não apenas a infraestrutura urbana, mas também as edificações históricas e áreas de valor cultural, dentre elas o Forte Defensor Perpétuo.



Nesse contexto, os impactos ambientais derivados da expansão urbana e da pressão turística representam desafios adicionais à conservação de Paraty. O adensamento desordenado e a sobrecarga de atividades econômicas ligadas ao turismo contribuem para a degradação de ecossistemas. A ausência de planejamento estratégico pautado na sustentabilidade pode comprometer a integridade da biodiversidade e do acervo histórico (CURY, 2002).

6 DISCUSSÕES E RESULTADOS

A partir das análises iniciais apresentadas, a investigação propõe o estabelecimento temático de estratégias, que em decorrência das características físicas, geográficas e humanas, se elencam para este debate os seguintes temas: (Fig. 11)

1. Estratégias Econômicas - Otimização e Integração dos Espaços: a1. Criação de objetos culturais articulados aos existentes; Integração Econômica Mútua: b1. Incentivo ao turismo e ao comércio; b2. Valorização da imagem do espaço;
2. Estratégias Governamentais – Cooperação Regional: c1. Criação de polos educacionais, culturais e turísticos; Área de Cultura: d1. Conversão urbana e econômica para o centro de turistas; d2. Integração entre pontos turísticos;
3. Estratégias de Sustentabilidade – Preservação do Patrimônio: e1. Preservação de bens tombados; e2. Valorização do patrimônio urbano; e3. Reconversão urbana e revitalização de edifícios degradados para usos diversos; e4. Valorização de edificações emblemáticas; Valorização do verde: e5. Revitalização de áreas verdes através da proposição de espaços aprazíveis;
4. Estratégias Urbanas – Conexão Otimizada: f1. Conectividade com o entorno;
5. Estratégias Sociais – Identidade: g1. Produção de Espaços de vivência;

As estratégias foram escolhidas e tematizadas com o intuito de organização tematizada compreendidas a partir das análises territoriais realizadas e da compreensão dos elementos naturais frente aos atuais impactos ambientais locais, estas permitiram desenvolver alguns aspectos direcionados que atendem as questões apontadas pela investigação.

Quanto aos aspectos que atendem a questão de 1ª Ordem:

A pesquisa se coloca como indicadora de ações que são promovidas por meio de estratégias, escolhidas são parte integrante de uma rede articulada que atende a melhoria econômica, frente ao apoio de elementos de governança pública, dando origem a ações que melhoram os aspectos de sustentabilidade e de urbanidade, assim podendo atender aspectos sociais e impulsionar elementos advindo de um melhoria territorial, natural e impulsionadora de turismo.

Quanto ao tocante referente às questões de de 2ª Ordem:

- a. Escolhem-se como referências cartográficas tematizadas que atendem a compreensão do meio físico local, seus aspectos naturais e suas geografias, para isso se tomam em consideração os mapas oriundos do plano diretor local sendo:



1. Cartografias de Zonas Vegetais; 2. Zonas Inundáveis; 3. Riscos Geológicos; 4. Zonas de Riscos;

- b. A estrutura geográfica escolhida é correspondente aos aspectos que possibilitam a recuperação da paisagem frente ao patrimônio construído, considerando: **1.** A integração entre a paisagem do entorno e as conexões com a obra analisada; **2.** Sua relação entre as cotas geográficas mais altas e o centro urbano; **3.** A relação com as águas; **4.** As intempéries humanas e naturais;

Assim, a partir das estratégias propostas consideram como análises elementos que induzem possíveis transformações em série, colocando o processo como um possível modelo de ser replicado como um instrumental em série de melhorias territoriais frente a seus patrimônios.

6.1 Aplicação das Estratégias

Com base nas análises territoriais e nos mapas produzidos, evidencia-se a elevada vulnerabilidade de Paraty, em especial o seu centro histórico e o Forte Defensor Perpétuo, frente aos impactos das mudanças climáticas, humanas e o desgaste geográfico devido aos impactos naturais.

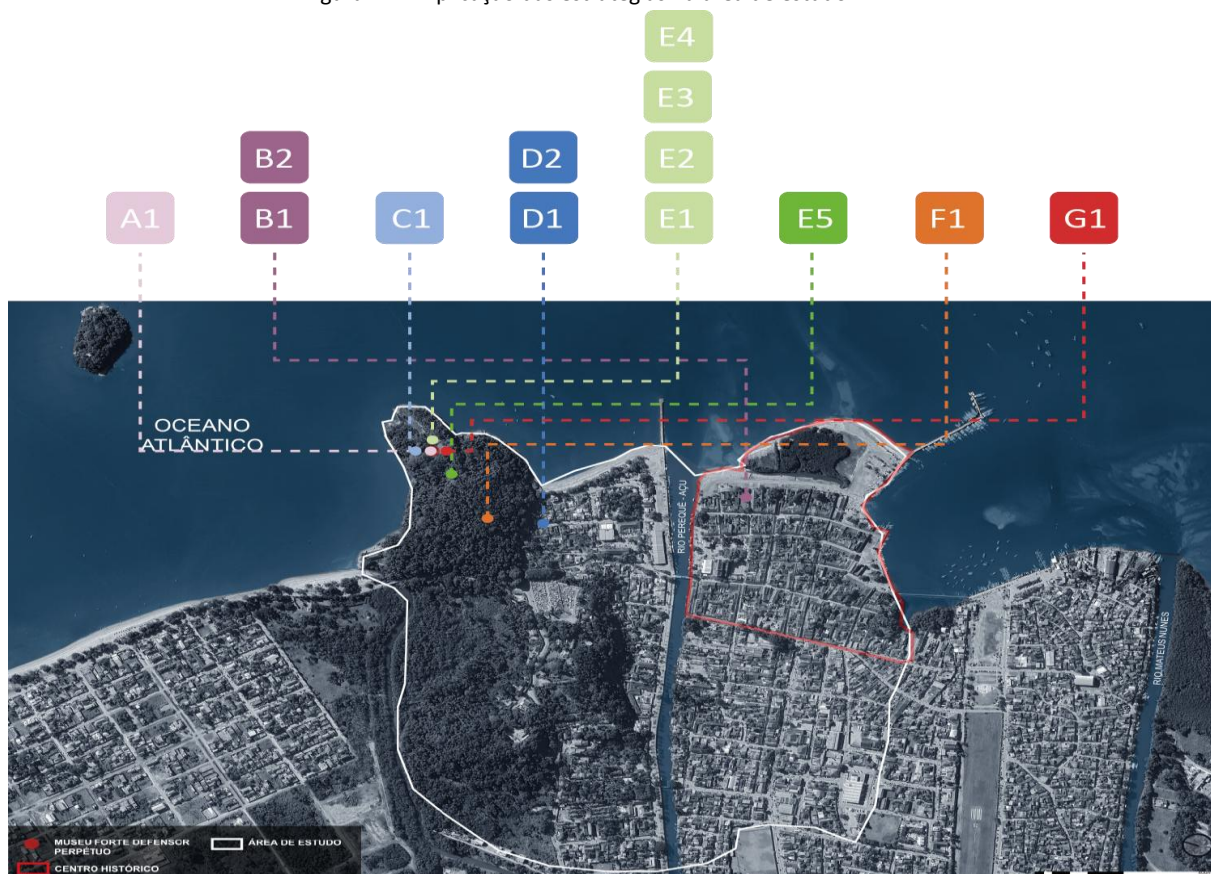
Entre os principais problemas observam-se as inundações, com periodicidade frequentes, a instabilidade das encostas que favorecem deslizamentos de terra e os processos de erosão costeira que ameaçam diretamente o patrimônio cultural, natural e alteração da paisagem local.

Diante desse cenário, torna-se indispensável a adoção de medidas de mitigação, como a criação de áreas de contenção e zonas de amortecimento capazes de proteger as áreas mais frágeis. Essas ações poderiam ser conduzidas de forma integrada entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a Prefeitura Municipal e órgãos ambientais estaduais, estabelecendo responsabilidades claras e cronogramas de execução.

Igualmente importante é o fortalecimento de estratégias, atuando como o elemento impulsionador de resiliência territorial, com planos municipais de gestão de risco que incluam etapas de diagnóstico, implementação e revisão periódica, garantindo tanto a salvaguarda do patrimônio histórico quanto a segurança da população, a manutenção da natureza local e a adaptabilidade aos impactos climatológicos, voltadas ao planejamento e à gestão de riscos, garantindo tanto a salvaguarda do patrimônio histórico, quanto a segurança da população, manutenção da natureza local e adaptabilidade aos impactos climatológicos locais.

Paralelamente a este processo, é fundamental a implementação do processo com investimentos em ações educativas e programas de conscientização comunitária, que devem ser priorizados, promovendo a prevenção e reforçando a preservação do patrimônio como um eixo central do desenvolvimento sustentável da região.

Figura 11 – Aplicação das estratégias na área de estudo



Fonte: Mapas de elaboração própria, utilizando como base os dados do site Labstrategy – Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos / Degradados e Portuários. Disponível em: <https://www.lab-strategy.com/>

A escolha da zona patrimonial para indicar a aplicação de estratégias, denota da necessidade do estabelecimento de ações imediatas que recuperem a geografia local, qualifique as ações humanas, potencialize novas políticas públicas locais e fomenta a estruturação de novas atividades de turismo, integradas por meio de uma nova infraestrutura como um motor de desenvolvimento territorial e social.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada em Paraty evidencia que a preservação do patrimônio histórico, em especial do Forte Defensor Perpétuo, depende de uma abordagem integrada capaz de articular aspectos ambientais, urbanos, sociais e econômicos. Os riscos associados às mudanças climáticas, como deslizamentos, inundações e processos de erosão, reforçam a urgência de estratégias que ultrapassem a simples conservação física e considerem a cidade em sua complexidade territorial.

Desta forma, se resgata a hipótese da investigação: “A atual implantação do Forte Defensor Perpétuo em Paraty, devido a sua inserção histórica, territorial e espacial, se estabelece



como uma oportunidade e modelo de definição a partir da aplicação de estratégias que atuam como elementos integrados de transformação para o planejamento territorial”

Ao propor ações voltadas à reconversão urbana, por meio de estratégias, à valorização dos bens tombados e à revitalização das áreas verdes, a pesquisa aponta para um modelo de gestão patrimonial que não separa a preservação da vida urbana, mas que a coloca como parte essencial transformações em série necessárias frente às complexidades locais.

O estudo demonstra a relevância de integrar processos de análise territorial tematizadas para indicar possibilidades para o surgimento e aprimoramento de políticas de aprimoramento para a gestão urbana, possibilitando temas, tais como: **a.** desenvolvimento sustentável; **b.** preservação patrimonial; **c.** valorização dos espaços de convívio.

Criando soluções que dialogam diretamente com a realidade local, por meio da aplicação de Estratégias Econômicas, Governamentais, Sociais e Urbanas, estruturadas e articuladas como instrumentos potencializadores para: **a.** potencializar o turismo local; **b.** reforçar a identidade cultural.

Desta forma, se apresenta como conclusão, que o instrumento de análise proposto e as estratégias indicadas de melhoria territorial, possibilitam fortalecer: **1.** a permanência de Paraty como referência cultural e histórica; **2.** estabelecimento de um equilíbrio contínuo entre conservação, uso e adaptação.

A aplicação das estratégias fortalece a relação entre patrimônio e sociedade, garantindo que o Forte Defensor Perpétuo e o conjunto urbano inserido em uma dinâmica paisagem, não apenas resista ao tempo, mas identifica um processo necessário que atua na ampliação das condições de resiliência, diante das pressões ambientais, geográficas e climatológicas.

O processo se coloca como uma oportunidade contemporânea para poder ser repensado os processos atuais da planificação territorial.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Mário de et al. **O turista aprendiz**. Brasília: Iphan, 2015.

BAPTISTA NETO, José Antônio; SILVA, André Luiz Carvalho da; PEREIRA, Thiago Gonçalves; PINHEIRO, Ana Beatriz. Coastal erosion and flood susceptibility in Paraty, southeast Brazil. **Revista Geográfica de Chile Terra Australia**, 2021.

BARRETO, Aníbal. **Fortificações no Brasil (Resumo Histórico)**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1958.

CAPONERO, M. C.; GIRALDI, R. C.; LEITE, E. Paraty, patrimônio mundial da Unesco: preservação da história, da memória, da cultura e da biodiversidade. In: **Memória e patrimônio cultural: espaços e práticas de difusão na contemporaneidade**. São Paulo, 2019.

CHAGAS, Mário; STORINO, Claudia. Museu, patrimônio e cidade: camadas de sentido em Paraty. **Cadernos de Sociomuseologia**, v. 60, n. 17, 2014.

CURY, I. **A evolução urbana e fundiária de Parati do séc. XVII até o século XX, em face da adequação das normas de proteção de seu patrimônio cultural**. 2002. Tese – Dedalus, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

DUTRA QUEVEDO, G. O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. **Revista Memória em Rede**, 2023.



FANDÉ, Morto Baiém; PEREIRA, Vania Filippi Goulart Carvalho. Impactos ambientais do turismo: um estudo sobre a percepção de moradores e turistas no Município de Paraty-RJ. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, v. 13, n. 3, p. 413-432, 2014.

FERNÁNDEZ, M. **Planificación estratégica de ciudades**. Barcelona: Reverte, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo A.; OLIVEIRA, Nanci Vieira. Contribuições da Arqueologia Histórica para o estudo dos assentamentos costeiros sul-fluminenses. **Revista História e Cultura**, v. 10, n. 2, p. 109-127, 2013.

GODOY, K. E. Fortificações como atrativo turístico: um estudo sobre o Museu Forte Defensor Perpétuo, em Paraty (RJ). **Caderno Virtual de Turismo**. Edição especial: Turismo em fortificações, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 34-48, out. 2013.

HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. Metodología en Estrategias de Proyectos (MEP) y su aplicación en territorios urbanos degradados. **Archdaily**, 15 set. 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com>. Acesso em: 22 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM). **Plano Museológico Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty**. Brasília: Ministério da Cidadania, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS (IBRAM). **Uma breve história de Paraty - Museu Forte Defensor Perpétuo**. São Paulo: IBRAM, 2022.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Cartas Patrimoniais**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/226>. Acesso em: 22 abr. 2025.

MAGALHÃES, L.; SOUSA, J. **Patrimônio Cultural em Paraty: Impactos das Mudanças Climáticas**. Associação Nacional de Pesquisa em Tecnologia e Ciência do Patrimônio, 2024.

MORI, Victor Hugo; LEMOS, Carlos A. Cerqueira; CASTRO, Adler H. **Arquitetura militar**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

REZENDE, Maria Beatriz. **Cidades Históricas – Inventário e Pesquisa: Parati**. Brasília: IPHAN, 2007.

RIO DE JANEIRO (Município). **Plano Diretor de Paraty [TOMO 01 - Diagnóstico V02]**. Paraty: Prefeitura Municipal de Paraty, 2023.

VIEIRA DE CARVALHO, A. Entre Ilhas e Correntes: A Criação do Ambiente em Angra dos Reis e Paraty, Brasil. **Revista de Arqueologia**, v. 22, n. 2, 2009.



DECLARAÇÕES

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR

Ao descrever a participação de cada autor no manuscrito, utilize os seguintes critérios:

- **Concepção e Design do Estudo:** Milena Lao e Carlos A. Hernández Arriagada.
- **Curadoria de Dados:** Milena Lao, Carlos A. Hernández Arriagada, Julia Colauto e Beatriz Pizzato.
- **Análise Formal:** Milena Lao, Carlos A. Hernández Arriagada e Beatriz Pizzato.
- **Aquisição de Financiamento:** Não foram necessários recursos financeiros.
- **Investigação:** Milena Lao, Carlos A. Hernández Arriagada.
- **Metodologia:** Milena Lao, Carlos A. Hernández Arriagada.
- **Redação - Rascunho Inicial:** Milena Lao.
- **Redação - Revisão Crítica:** Carlos A. Hernández Arriagada e Rafael Manzo.
- **Revisão e Edição Final:** Carlos A. Hernández Arriagada e Rafael Manzo.
- **Supervisão:** Carlos A. Hernández Arriagada e Rafael Manzo.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE

Nós, Milena Lao, Carlos A. Hernández Arriagada, Julia Colauto Vieira, Raphael Manzo e Beatriz Pizzato, declaramos que o manuscrito intitulado "**Estratégias de Revitalização de zona Histórica Militar: O caso do Forte Defensor Perpétuo em Paraty**":

1. **Vínculos Financeiros:** Não possui vínculos financeiros que possam influenciar os resultados ou interpretação do trabalho.
 2. **Relações Profissionais:** Não possui relações profissionais que possam impactar na análise, interpretação ou apresentação dos resultados.
 3. **Conflitos Pessoais:** Não possui conflitos de interesse pessoais relacionados ao conteúdo do manuscrito.
-